

PAUTA EXTRA

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS



ABRIL VERDE

Fieg ganha iluminação especial para conscientizar sobre saúde e segurança no trabalho

Pág 17

Alex Malheiros



Em Abadiânia, Sandro Mabel conhece complexo industrial da Brasilit, ao lado de Misclay Marjorie (Senai), Luís Bueno, da Brasilit, e do prefeito José Aparecido Alves Diniz

ABADIÂNIA

SENAI QUALIFICA PROFISSIONAIS PARA FÁBRICA DA BRASILIT; SANDRO MABEL DESTACA CRIAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Pág 02

ENSINO SESI E SENAI

DA ROBÓTICA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, NOVA APOSTA DA FIEG

Pág 06

César Gazolla



SUCESSÃO

SANDRO MABEL RECEBE GUSTAVO MENDANHA NA FIEG E DEFENDE POLÍTICAS DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Pág 11



COMÉRCIO EXTERIOR

Negócios com China fazem dobrar balança comercial goiana

Pág 23



■ Vista aérea do complexo industrial da Brasilit em Abadiânia: investimento em torno de R\$ 100 milhões

PARCERIA

SENAI QUALIFICA PROFISSIONAIS PARA 1ª FÁBRICA DA BRASILIT NO CENTRO-OESTE

COM INVESTIMENTO EM TORNO DE R\$ 100 MILHÕES, A NOVA UNIDADE INDUSTRIAL DA EMPRESA ESTÁ SENDO IMPLANTADA EM ABADIÂNIA, NO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL, E JÁ CONTA COM 20 OPERADORES CAPACITADOS PELA INSTITUIÇÃO; SANDRO MABEL DESTACA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E DEFENDE INCENTIVOS FISCAIS PARA A INDÚSTRIA

Andelaide Lima e Alex Malheiros (fotos), de Abadiânia (GO)

Empresa ligada ao grupo francês Saint Gobain e referência na fabricação de materiais para o setor da construção civil, a **Brasilit** se prepara para colocar em

operação em Goiás sua primeira fábrica na Região Centro-Oeste, em fase de instalação em Abadiânia, no Entorno do Distrito Federal, com inauguração prevista para julho. Com

linhas industriais totalmente automatizadas para produção de telhas de fibrocimento, a nova planta deve gerar mais de 100 novos empregos diretos e cerca de 400 indiretos.

Para qualificar todo esse contingente de mão de obra especializada, a indústria buscou apoio do Senai no desenvolvimento de ações customizadas, com foco nas necessidades específicas de

seu processo produtivo.

Responsável pela formação de profissionais no Entorno, a **Faculdade Senai Roberto Mange**, de Anápolis, já qualificou os primeiros **20 operadores** contratados pela indústria para dar suporte ao início das atividades na fábrica. Eles fizeram os cursos de processos industriais, operador autônomo e de manuseio de ferramentas.

SANDRO MABEL DESTACA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo Senai para a Brasilit e ouvir as demandas dos gestores e lideranças locais, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, visitou quarta-feira (06/04) o complexo industrial em Abadiânia. Ele foi acompanhado pelo vice-presidente da Fieg **André Rocha**, pelos presidentes de sindicatos das indústrias de Anápolis **Wilson de Oliveira** (SindAlimentos), **Laerte Simão** (Sindicer), **Ian Moreira** (Simmea) e **Luiz Rosa** (Sinduscon), além do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, da diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, e de **Almiro Martins Neto**, supervisor técnico do Senai Anápolis.

A comitiva foi recebida pelo gerente industrial da Brasilit, **Reinaldo Silva**; pelo coordenador de Segurança e Meio Ambiente, **Wallace Fraga**; e pelos engenheiros **Luís Bueno** e **Carlos Lima**, responsáveis pelas áreas de Engenharia Corporativa e Engenharia Civil Corporativa da empresa, respectivamente.

“É importante conhecer in loco o trabalho que o Senai realiza para contribuir com a indústria, na qualificação de seus profissionais. A instituição vai capacitar toda mão de obra que a fábrica vai precisar agora e, futuramente,



■ Durante visita à fábrica, Sandro Mabel ouve explicações do engenheiro Luís Bueno, da Brasilit



■ Wilson Oliveira, Paulo Vargas, Misclay Marjorie, Sandro Mabel, Luís Bueno, prefeito José Aparecido Alves Diniz, Reinaldo Silva e Thiago Ramos

para atender ao seu projeto de expansão. Os gestores estão muito satisfeitos com ações que foram desenvolvidas até o momento e vamos fazer ainda mais, porque nosso objetivo é fortalecer o setor industrial para gerar cada vez mais emprego e renda em Goiás”, destacou Sandro Mabel.

BRASILIT APOSTA EM CURSOS CUSTOMIZADOS DO SENAI

Com investimento em torno de **R\$ 100 milhões**, a planta industrial da Brasilit em Abadiânia possui maquinários e equipamentos considerados os mais modernos da América Latina. A fábrica vai produzir cerca de 10 mil toneladas de

telhas de fibrocimento por mês, com faturamento aproximado de **R\$ 80 milhões** por ano. Ex-aluno do curso de mecânica do Senai de Pernambuco, o gerente industrial da Brasilit, Reinaldo Silva, está desde agosto à frente do projeto de implantação da fábrica da empresa em Abadiânia.

“Desde o início sentimos a ►

necessidade de preparar essa mão de obra que contratamos porque não havia no mercado profissionais especializados no processo de fabricação de telhas de fibrocimento. E o Senai nos ajudou a treinar essas pessoas de acordo com nossas necessidades, formatamos juntos a programação e deu muito certo. Temos uma equipe de alta performance, com 20 operadores considerados estratégicos, que nos deram tranquilidade para dar início ao processo produtivo. Isso não seria possível sem a parceria com o Senai”, avaliou.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, disse que as instituições estão preparadas para atender todas as demandas que a indústria precisar. *“Estamos junto com a empresa desde dezembro, ajudando a formar esses primeiros profissionais e vamos ampliar essa capacitação, com oferta de cursos profissionalizantes para a população de Abadiânia, em parceria com a prefeitura. A iniciativa visa qualificar a mão de obra local para assumir futuros postos de trabalho na fábrica da Brasilit”, explicou.*

DIAGNÓSTICO DE CONHECIMENTOS

Diretora da Faculdade Senai Roberto Mange, **Misclay Marjorie**, conta que o programa de qualificação customizado para atender à Brasilit é resultado de um trabalho conjunto, desenvolvido pelas equipes de especialistas da indústria e do Senai Anápolis. *“O primeiro passo foi fazer uma*



■ Comitiva da Fieg, do Senai e de sindicatos industriais conhecem complexo da Brasilit em Abadiânia

avaliação de desempenho para diagnosticar o nível de conhecimentos e habilidades técnicas dos operadores que foram contratados pela empresa. Depois montamos os cursos para capacitação desse primeiro grupo, de acordo com as necessidades de produção da fábrica”, explicou

Para o prefeito de Abadiânia, **José Aparecido Alves Diniz**, a instalação da Brasilit e a parceria com o Senai vão consolidar o processo de retomada econômica do município após a grave crise, em 2018, provocada pelo escândalo envolvendo o médium João Teixeira de Faria, conhecido como João de Deus, que atendia na Casa de Dom Inácio de Loyola – instituição

em torno da qual girava a atividade turística que sustentava a cidade.

“Passamos por momentos de muitas dificuldades, foram mais de 2 mil pessoas que ficaram desempregadas do dia para a noite, mas conseguimos superar os desafios e hoje estamos comemorando a instalação do complexo industrial da Brasilit e de outras empresas que estão em fase de implantação na cidade, a exemplo da fábrica do chopp Potiguar e da Frango Dourado. A parceria com o Senai será fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do município, por meio da qualificação profissional da nossa população”.

INCENTIVOS FISCAIS

Durante a visita à Brasilit, o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, anunciou ao secretário de Indústria e Comércio do Estado de Goiás, **Joel Sant’anna Braga Filho**, todo o investimento que está sendo feito pela indústria no Estado e sugeriu que a empresa seja incluída em programas de incentivos fiscais para efetivar sua operação em Goiás. *“É papel da Fieg fazer essa articulação entre as indústrias e o poder público, para contribuir com o fortalecimento do segmento industrial goiano e ajudar a abrir portas para que mais empresas sejam atraídas para o Estado”, disse. ●*

HÁ 70 ANOS, O SENAI JÁ PENSAVA NO FUTURO DO GUSTAVO.

Gustavo Antônio da Cunha

Gerente Fabril na Ambev

Formado no curso de aprendizagem em mecânica, elétrica, hidráulica e pneumática básica do SENAI



O SENAI Goiás nasceu para transformar. Desde o início, já pensava à frente para fazer a nossa indústria crescer e mudar a vida de milhões de trabalhadores. Aos 70 anos, quer continuar formando campeões, inovando e fazendo a diferença na sua história e na do Gustavo.

SENAI 70 anos. Futuro desde o começo.

Quase **3 milhões**
de matrículas

Mais de **4.500**
indústrias atendidas
nos últimos 4 anos

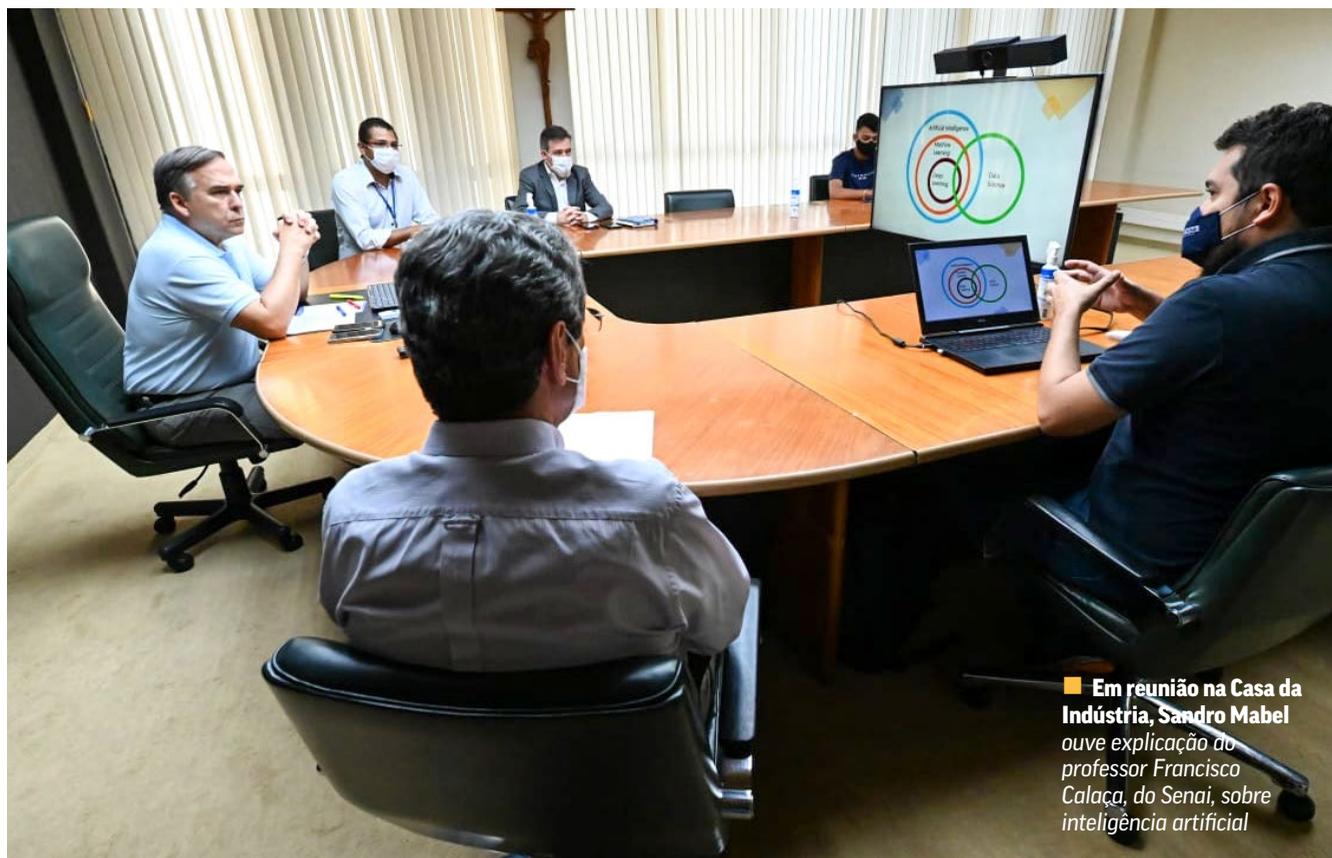
Entre os **maiores**
fornecedores de
EaD do Brasil

Presente em **todas**
as regiões do estado

Mais de **165**
municípios atendidos

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS
FORMANDO CAMPEÕES



■ Em reunião na Casa da Indústria, Sandro Mabel ouviu explicação do professor Francisco Calaça, do Senai, sobre inteligência artificial

ENSINO DIFERENCIADO PARA O FUTURO

ALÉM DA ROBÓTICA, FIEG ESTUDA USAR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS ESCOLAS DO SESI E SENAI E INDÚSTRIAS

ESTUDOS BUSCAM ORIENTAR IMPLANTAÇÃO INICIALMENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COM ADOÇÃO POSTERIOR POR EMPRESAS

Thauany Monma
Fotos: Alex Malheiros

Campo da ciência da computação cujos objetivos são estudar, desenvolver e empregar máquinas para realizarem atividades humanas de maneira autônoma, a inte-

ligência artificial (IA) será a próxima novidade no processo de aprendizagem nas **escolas do Sesi e Senai em Goiás**, a exemplo da robótica, que vem revolucionando a maneira de estudar e constituindo importante diferencial na qualidade do ensino das instituições.

Ligada à robótica, ao reconhecimento de voz, entre outras tecnologias, a inteligência artificial surgiu para modernizar a evolução tecnológica e levar

benefícios principalmente no meio educacional e empresarial, foco das instituições na corrida da **Indústria 4.0**.

VANTAGENS DA FERRAMENTA

Foi pensando nas vantagens da utilização da ferramenta que o Sistema Fieg iniciou estudos visando sua implantação nas **escolas Sesi e Senai**, bem como difundir sua adoção pelas indústrias. O

assunto foi tratado em reunião segunda-feira (04/04), na Casa da Indústria, com participação do presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, do superintendente do Sesi e diretor regional do Senai, **Paulo Vargas**, do diretor de Educação e Tecnologia, **Claudemir José Bonatto**, do diretor da Faculdade Senai Fatesg, **Weysller Matuzinhos de Moura**, e do professor **Francisco Calaça**. ►

ALGORITMOS PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

“Hoje tudo está voltado para a tecnologia, e a utilização da inteligência artificial é uma realidade. Nossa ideia é implantar algoritmos que possam identificar tanto os problemas eventualmente enfrentados por alunos do Sesi e Senai em uma disciplina específica, como também identificar os contratempos dentro das indústrias, a fim de coletar dados e posteriormente disponibilizar soluções de forma mais rápida e coerente”, explicou o professor da Faculdade Senai Fatesg, Francisco Calaça, que integra o grupo de trabalho responsável pelos estudos.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, a iniciativa é de extrema relevância e reveste-se de caráter estratégico e, portanto, deve ser estudada para atender aos alunos Sesi e Senai e também à indústria. “Nossas escolas já utilizam a tecnologia em todas as áreas. Contar com ferramentas de inteligência artificial é, de fato, interessante e útil. Precisamos encontrar um método para que o próprio aluno se interesse por se de-

dicar àquilo em que ele tem mais dificuldade de aprender. Sugiro que utilizemos uma maneira de aproveitamento do tempo que o aluno gasta em redes sociais, por exemplo, e se dedique a um estudo extra e espontâneo. Otimizar o tempo dos jovens ao desejo de aprender cada vez mais e, claro, usando a ferramenta de inteligência artificial”, salientou

CHÃO DE FÁBRICA

Sandro Mabel sugeriu, ainda, que a equipe do Sistema Fieg estude uma metodologia destinada a incentivar e convencer o empresário à utilização da ferramenta. “Para melhorar o futuro, temos que pensar e trabalhar o presente. Precisamos influenciar as pessoas a implantar a tecnologia nas empresas, trabalhando cada vez mais no desenvolvimento da plataforma. Por exemplo: caso uma indústria de pasteurização de leite enfrente um problema, a inteligência artificial já deve ter identificado o obstáculo e sugerido a solução. A maneira de conseguirmos esse avanço é justamente estudando a realidade do chão de fábrica”, explicou. ●



■ Francisco Calaça, professor da Faculdade Senai Fatesg, especialista em inteligência artificial: soluções na escola e na indústria



“Para melhorar o futuro, temos que pensar e trabalhar o presente”

SANDRO MABEL, presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai

Lugar de campeão é nas **ESCOLAS SESI**

Transfira agora seu campeão e ganhe 1ª parcela grátis

+40% ou 60% de desconto nas mensalidades**



4002-6213

0800 642 1313

sesigoias.com.br

*desconto para candidatos da comunidade. **desconto para filhos de trabalhadores da indústria. Não alunos. ***campanha válida para o segundo semestre de 2021.

Alex Mulinheris



■ Paulo Vargas, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi: dinheiro para investir em capacitação de pessoal e em ferramentas educacionais e tecnológicas

DESEMPENHO

SENAI GOIÁS É PREMIADO POR RANKING ENTRE OS MELHORES DO PAÍS

O REGIONAL GOIANO RECEBEU R\$ 700 MIL PARA CONTINUAR INVESTINDO EM PROJETOS DE VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE DOCENTES, ALÉM DE MELHORIAS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E GESTÃO

Andelaide Lima e Dehovan Lima

Menos de um mês após o anúncio, em meados de março, da conquista do **2º lugar** no sistema de avaliação **Regras de Desempenho 2021**, realizado anualmente pelo Departamento Nacional para avaliar os Regionais pela eficiência e qualidade na educação pro-

fissional, tecnologia e gestão, o **Senai Goiás** recebeu esta semana comunicado oficial do desempenho.

Pelo resultado, no qual avançou em indicadores da avaliação e subiu de **155 para 200 pontos**, o Regional acaba de receber o prêmio de **R\$ 700 mil** para investir no desenvolvimento de projetos de valorização de docentes, em modernização nas áreas de educação e processos tecnológicos.

“Vamos aplicar esse recurso para dar continuidade às ações de capacitação de nosso quadro de profissionais, principalmente de docen-

tes e instrutores, avançar em melhoria de gestão e em ferramentas educacionais e tecnológicas que contribuam ainda mais para o crescimento da rede de unidades operacionais do Sesi e Senai em Goiás”, explica o diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, **Paulo Vargas**.

Goiás destacou-se nos indicadores **Sustentabilidade em Educação Profissional, Recursos Destinados às Atividades-Fim (negócios), Custo Hora-Aluno, Impacto da Folha de Pagamento na Receita, Matrículas em Educação a Distância, Serviços Técnicos e**

Tecnológicos. O Senai de Minas Gerais, que detém orçamento e parque industrial maior, conquistou o primeiro lugar com **5 pontos** à frente, e o Senai de Pernambuco completou o pódio, com a terceira colocação.

Por referência nos principais serviços e produtos de seu portfólio, o **Senai Goiás** tem a confiança de grandes indústrias para parcerias em projetos nos campos da educação profissional e serviços técnicos e tecnológicos, seja para expansão de companhias aqui já instaladas no Estado, seja para outras que trazem unidades industriais para o Estado.

Um exemplo recente é a parceria com a **Brasilit**, empresa ligada ao grupo francês Saint Gobain e referência na fabricação de materiais para o setor da construção civil, que se prepara para colocar em operação em Goiás sua primeira fábrica na Região Centro-Oeste, em fase de instalação em Abadiânia, no Entorno do Distrito Federal, com inauguração prevista para julho.

Outro case na área de educação profissional em parceria com o Senai é a **Atvos**, segunda maior produtora de etanol do País, que acaba de promover uma capacitação em operação de processos para 85 integrantes das unidades Morro Vermelho e Água Emendada, localizadas nas cidades goianas de Mineiros e Perolândia, respectivamente, no Sudoeste Goiano.

Os dois investimentos são destaques nesta edição da **Goiás Industrial Pauta Extra**, nas páginas **2 a 4 e 9**.●

PARCERIA

Senai e Atvos qualificam colaboradores em operação de processos

EM PARCERIA COM A INSTITUIÇÃO DA INDÚSTRIA, COMPANHIA LEVA CAPACITAÇÃO TÉCNICA AOS TIMES DAS UNIDADES AGROINDUSTRIAIS LOCALIZADAS EM MINEIROS E PEROLÂNDIA, POR MEIO DO PROGRAMA BOLSA QUALIFICAÇÃO - FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR (FAT)

Wandell Seixas, do site Abrindo a Porteira Agronegócios

A Atvos, segunda maior produtora de etanol do País, promoveu uma capacitação em operação de processos para 85 integrantes das unidades Morro Vermelho e Água Emendada, localizadas nas cidades goianas de Mineiros e Perolândia, respectivamente, no Sudoeste Goiano. Os treinamentos foram realizados em parceria com a unidade local do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), por meio do programa Bolsa Qualificação – Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Com uma grade curricular estruturada pela empresa, contabilizando uma média de 230 horas de aulas teóricas e práticas, o curso teve como objetivo o aperfeiçoamento de habilidades profissionais e de competências técnicas, comportamentais e de segurança. Treinamentos de CTT (Corte, Transbordamento e Transporte) e de manutenção agrícola com



■ Colaboradores da Atvos exibem certificados de conclusão de cursos do Senai

foco em caminhões de comboio foram ministrados pela equipe de multiplicadores das duas plantas agroindustriais.

“O objetivo da Atvos com essas ações é levar para o campo profissionais ainda mais qualificados na operação, por meio do desenvolvimento de uma visão mais integrada de produtividade e qualidade, associada a uma prática que tenha como premissa a segurança do trabalho, a proteção do meio ambiente e o atingimento de metas”, afirma Leonardo Fadigas, gerente de Pessoas & Organização do Polo Goiás da Atvos.

Michele Souza, que trabalhava como confeiteira em Mineiros e há quatro anos atua

como operadora de trator pleno da Unidade Morro Vermelho, foi incentivada pelo seu líder a fazer a qualificação. “Conseguir aproveitar bem os aprendizados do curso antes do começo da safra. Os conhecimentos transmitidos me proporcionaram novas perspectivas e mais segurança sobre o que quero para a minha carreira. Hoje almejo o cargo de operadora sênior, que lida com a colhedora, uma máquina mais complexa e que exige uma atenção ainda maior de quem opera”, projeta a profissional.

Estimular que os participantes reforcem seu foco em seus planos de carreira, possibilitando crescimento profissional e, conseqüentemente, um

incremento de renda, é, também, o propósito da empresa ao investir em qualificações internas.

Todas as ações de capacitação desenvolvidas pela empresa integram o Mova – Modelo Vivo de Aprendizagem da Atvos –, que embasou os treinamentos de forma pedagógica e didática. “Para nós, a conclusão dessa iniciativa é de extrema importância e reforça o compromisso da empresa de incentivar que nossos colaboradores progridam pessoal e profissionalmente, contribuindo, assim, de forma indireta para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que estão inseridos”, explica Fadigas. ●

SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

70
ANOS

FORMANDO CAMPEÕES

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI: MAIS DE R\$ 30 MILHÕES INVESTIDOS

NA FORMAÇÃO DE

CAMPEÕES



João da Marcenaria
Professor da
Faculdade SENAI

César Gazella



■ **Na Casa da Indústria, Sandro Mabel recebe o pré-candidato ao governo de Goiás Gustavo Mendanha: discussão de demandas do setor produtivo**

ENCONTRO COM PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DE GOIÁS

“PRECISAMOS CRIAR POLÍTICAS DE INDUSTRIALIZAÇÃO EM GOIÁS”, DIZ SANDRO MABEL A GUSTAVO MENDANHA

EM ENCONTRO COM O PRÉ-CANDIDATO AO GOVERNO DE GOIÁS, O PRESIDENTE DA FIEG APRESENTA DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO, A EXEMPLO DA CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA INDUSTRIAL NO ESTADO

Thauany Monma

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu quarta-feira (06/04), na Casa da Indústria o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia **Gustavo Mendanha**, numa das primeiras agendas dele após deixar a administração municipal para concorrer ao governo do Estado. Durante o encontro, o primeiro com um pré-candidato a governador, **Sandro Mabel** destacou as principais demandas do setor produtivo,

principalmente a necessidade de se estabelecer uma política industrial no Estado e no País.

“Goiás tem perdido a concorrência para vizinhos, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e, principalmente, Minas Gerais, que está atraindo várias indústrias de nosso Estado. Poucas empresas vêm para Goiás, que deixou de ser atrativo. Além disso, indústrias estão indo embora daqui, porque com o aumento do Fundo Protege nós tivemos um desestímulo dos incentivos

fiscais para o setor produtivo, enquanto outros Estados têm oferecido algo melhor. Nós estamos vendo a cadeia de todos os grãos e do leite indo embora, e isso é muito triste”, enfatizou.

O presidente da Fieg reiterou a proposta estratégica de sua gestão à frente da entidade de industrialização em solo goiano de grãos (soja e milho), o que poderia gerar cerca de meio bilhão de reais em salários para trabalhadores e mais de **R\$ 1,2 bilhão** em arrecadação de impostos sobre o produto in natura, segundo estimativas feitas em estudo sobre o assunto.

“O valor dos produtos seria agregado dentro de nosso Estado e serviria, inclusive,

como refúgio de caixa capaz de abaixar o valor do programa Protege que o governador Ronaldo Caiado implantou penalizando as empresas em 16,5%, o que dá quase 3 bilhões de reais por ano. É um dinheiro retirado do possível investimento que as empresas fariam no Estado de Goiás e gastos em alguns programas que são justificados e outros, não. Isso acabou banalizando o uso do Protege”, salientou.

Como ação do Sistema Fieg, **Sandro Mabel** apresentou ao pré-candidato ao governo de Goiás um amplo programa de treinamento realizado pelas escolas Sesi e Senai e destinado gratuitamente a trabalhadores das indústrias goianas, em que nos próximos quatro anos será investido meio bilhão de reais.

“Esse investimento em educação profissional tem como objetivo melhorar a formação de mão de obra para atrair novas indústrias com incentivos. Todas as modalidades do ensino Sesi e Senai estão à disposição do ex-prefeito Gustavo Mendanha para que ele possa, eventualmente, criar um programa de reindustrialização no Estado de Goiás e acabar de vez com a desindustrialização que estamos vivendo aqui”, afirmou. ●

LEIA MAIS na [página 20](#) sobre a transição na prefeitura de **Aparecida de Goiânia**

ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS

Fieg coordena ação para simplificação das obrigações tributárias



■ **Presidentes do Conat-Fieg, Eduardo Zuppani, e do CRC-GO, Sucena Hummel, durante reunião, com participação do assessor econômico Cláudio Henrique Oliveira**

profissionais são os operadores da escrita fiscal e contábil das empresas. “Eles vivenciam a complexidade da legislação tributária tanto quanto os empresários, ou até mais.”

No encontro, foi tratada ainda a questão da autorregularização, conforme **artigo 142-A do Código Tributário Estadual**. O programa está relacionado ao acesso do **Domicílio Tributário Eletrônico (DTe)** das empresas, sendo operado pelos contadores, na maioria das vezes.

“Nosso objetivo é a união de forças para diminuição das obrigações acessórias tributárias e dos autos tributários”, afirmou Zuppani.

A reunião no CRC-Go foi acompanhada pelo assessor econômico da Fieg **Cláudio Henrique Oliveira**. ●

ARTICULAÇÃO DO CONAT E CTA-FIEG TEM PARCERIA DO CRC-GO E BUSCA UNIR FORÇAS PARA MINIMIZAR AUTOS TRIBUTÁRIOS NO ESTADO

Tatiana Reis

O presidente do Conselho de Assuntos Tributários (Conat) da Fieg, **Eduardo Zuppani**, reuniu-se terça-feira (05/04) com a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO), **Sucena Hummel**,

na sede da entidade, para tratar sobre proposta de simplificação tributária no Estado.

A iniciativa, articulada em parceria com o Conselho Temático de Agronegócio (CTA) da Fieg, busca reunir dados para apresentação de proposta para

redução das obrigações acessórias tributárias. Para tanto, o grupo de trabalho contará também com participação de auditores fiscais da Secretaria de Estado de Economia.

“A participação dos contadores é de suma importância para o sucesso do projeto. São eles que realizam os eventos e conseguem melhor informar sobre os excessos”, afirmou Zuppani, destacando que os

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



FFINEG

Feira dos Fornecedores da Indústria do Estado de Goiás

Está chegando a feira que vai fazer diferença para a indústria de Goiás

30/08/2022 a 01/09/2022
14h00 às 20h30

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



LOCAL



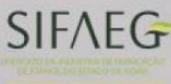
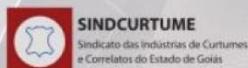
PARCERIA



CONTEC
FEIRA DE TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO OESTE



 sevieri@sevieri.com.br



www.ffineg.com.br



RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÃO ITINERANTE DA FIEG + SOLIDÁRIA BENEFICIA FAMÍLIAS EM SITUAÇÕES DRAMÁTICAS

■ Sandra, viúva e desempregada, recebe alimentos levados à casa dela pela Fieg + Solidária

ALÉM DE DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS NO DRIVE THRU DA CASA DA INDÚSTRIA, PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INDÚSTRIA ATENDE SISTEMATICAMENTE MORADORES DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA EM EXTREMA DIFICULDADE, AGRAVADA PELA PANDEMIA, LEVANDO ALIMENTOS E ESPERANÇA

Thauany Monma

Fotos: Alex Malheiros

A pandemia de Covid-19 influenciou fortemente a economia do País e do mundo. Com o avanço da doença nos últimos anos, muitas famílias perderam empregos, o que resultou no aumento de casos de pobreza no Brasil. Em Goiás, a situação não foi dife-

rente e cerca de 1,7 milhão de goianos passaram a conviver com menos de um salário mínimo por mês, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Diante dessa realidade, a Fieg + Solidária, programa de responsabilidade social da Federação das Indústrias do

Estado de Goiás (Fieg), uniu forças junto a sindicatos industriais e empresas de Goiás para promover, semanalmente, doação de alimentos às famílias vulneráveis.

São ações já consolidadas, a exemplo da distribuição de cestas básicas feita no formato drive thru na Casa da Indústria, que abastece a rede de entidades assistenciais parcerias do programa, e outras eventuais e estratégicas, como a entrega de alimentos e outros produtos in loco em residências e bairros

mais carentes da Região Metropolitana de Goiânia.

LUTO, DEPRESSÃO E DESEMPREGO

Num exemplo, na primeira segunda-feira de abril (04/04), a equipe da Fieg + Solidária compartilhou a dramática história de Sandra Rodrigues dos Santos, que mistura dificuldades financeiras, desemprego e problemas de saúde, ao deslocar-se até a casa onde ela mora com uma neta de 13 anos, no Setor Sul, em Goiã- ▶

nia, depois que as filhas foram embora. Sandra ficou viúva há três meses após a morte do marido por complicações da Covid-19. Com o luto, a mulher entrou em estado de depressão e acabou perdendo o emprego. Ao acompanhar o caso, a Fieg + Solidária entrou em ação e levou cestas básicas à família. *“Primeiramente quero agradecer a Deus e depois à Fieg + Solidária que, vendo minha situação, não mediu esforços para me ajudar”*, agradeceu.

Para **Thais Santos**, presidente da Fieg Jovem e à frente das distribuições de donativos, é necessário ter e praticar a empatia, principalmente em momentos de extrema dificuldade dos mais vulneráveis. *“O mundo precisa de mais empatia e solidariedade. Não podemos continuar parados enquanto outras pessoas passam fome. A Fieg + Solidária vai continuar atenta aos casos de pobreza em Goiás e atuando fortemente para amenizar a fome das famílias vulneráveis”*, afirmou.

DRIVE THRU DA SOLIDARIEDADE

Além da entrega in loco, a Fieg + Solidária também promoveu distribuição de alimentos na segunda-feira, no drive thru da Casa da Indústria. As entidades **Associação Tio**

Cleobaldo, Paróquia Nossa Senhora Auxílio dos Cristãos, Escola Espírita Bezerra de

Menezes e Associação Terapêutica Resgatando Vidas de Campinorte foram assistidas

com um total de **80 cestas de alimentos**. ●



■ **Drive thru da solidariedade, na Casa da Indústria, sede da Fieg, do Sesi, Senai e IEL:** distribuição de cestas às segundas-feiras



■ **Leticia Borges (direita),** conselheira da **Fieg Jovem e empresária da Indústria Moinho de Pedra**, participa da entrega de alimentos a entidades parceiras, ao lado de **Luciana Machado**, da Fieg + Solidária

MELHOR
PROGRAMA
DE ESTÁGIO
DO ESTADO.



OS MELHORES
TALENTOS
PARA SUA EMPRESA
ESTÃO NO
IEL GOIÁS.

SINDFATO

ASSOCIATIVISMO

Sindicatos industriais são a alma da Fieg, diz Sandro Mabel

Thauany Monma

Por sua história como líder empresarial e atuação parlamentar, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, foi o convidado especial da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) para participar de videoconferência promovida, segunda-feira (04/04), sobre associativismo, no âmbito do **Ciclo de Formação de Lideranças**.

Dedicado ao empreendedorismo, o programa de desenvolvimento e capacitação de jovens do Sistema Findes/Cindes (Centro da Indústria do Espírito Santo) tem como objetivo formar líderes com potencial de influenciar na melhoria do ambiente de negócios e comprometidos com o desenvolvimento da indústria.

Durante o encontro, **Sandro Mabel** relatou sua trajetória na área sindical, que teve início logo cedo, na Associação Comercial e Industrial de Aparecida de Goiânia (Aciag), entidade que ajudou a fundar e foi seu primeiro presidente. **“Foi por meio da Aciag que conseguimos benefícios importantes para a região, tanto de infraestrutura como asfalto, transporte público, quanto em políticas de incentivo à produção industrial. Também dirigi o Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás (Siaeg), por quase 20 anos”**.

O líder classista destacou a importância dos 35 sindicatos industriais em Goiás como forma de sustentabilidade para o Sistema Fieg. **“Os sindicatos industriais constituem os pilares, a alma da Federação,**

Thauany Monma



■ **Da Casa da Indústria, em Goiânia, Sandro Mabel fala, em ambiente virtual, no Ciclo de Formação de Lideranças do Sistema Findes/Cindes**

que aposta no associativismo como organismo vivo capaz de promover a sustentabilidade de todo o Sistema Indústria”, disse.

Por isso, citou o aprimoramento do associativismo como bandeira estratégica à frente da Fieg. **“O maior desafio é elevar o patamar de atuação do Sistema Indústria, cooperar com os sindicatos de nossa base para que prestem um serviço de excelência e, conseqüentemente, aumentar o número de empresas filiadas, para termos cada vez mais voz”**, disse.

Sobre as mudanças ocorridas na Reforma Trabalhista e sua influência no funcionamento dos sindicatos, Sandro Mabel disse que por causa das modificações, diversas entidades acabaram fechando. **“O advento da Reforma Trabalhista trouxe como efeitos colaterais uma ruptura com o Sistema até então existente, impondo uma nova realidade na qual aquele sindicato que não se profissionalizar simplesmente deixa de existir. Foram mudanças disruptivas para o movimento sindical brasileiro e que comprometeram**

a sustentabilidade financeira das entidades representativas, sobretudo ao decretar o fim da contribuição compulsória”, afirmou.

Desindustrialização

O presidente da Fieg abordou também a desindustrialização no País, um fenômeno que vem crescendo ao longo dos anos e gerando forte impacto no setor produtivo. Ele centrou suas críticas na exportação de produtos in natura produzidos em Goiás e no Brasil, sem agregação de valores e, conseqüente, desvalorização da matéria-prima. A falta de incentivos por parte do governo estadual acarretou, segundo reiterou, no fechamento e/ou na mudança de indústrias de Goiás para outros Estados. Para reverter esse quadro, **Sandro Mabel** destacou a forte mobilização da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, ao defender a adoção de políticas públicas capazes de manter a economia girando no Estado. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

Alex Malheiros



■ Iluminação especial da Casa da Indústria chama atenção de quem passa à noite pela Avenida Araguaia ou Marginal Botafogo

ABRIL VERDE

Fieg ganha iluminação especial para conscientizar sobre saúde e segurança no trabalho

Daniela Ribeiro

A Casa da Indústria, sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e das administrações regionais do Sesi e Senai, na Vila Nova, ganhou iluminação especial na cor verde para lembrar do **Abril Verde** – campanha de conscientização sobre a saúde e segurança no trabalho. A ação chama atenção para a importância da prevenção e de conscientizar empresas e a população sobre o tema.

Durante todo o mês, as instituições

que compõem o Sistema Fieg preparam uma série de atividades para debater o assunto. Para o presidente da Fieg e dos Conselhos Regionais do Sesi e Senai, **Sandro Mabel**, as instituições da indústria atuam apontando medidas de controle de riscos que comprometem a saúde e segurança do trabalhador. **“Sabemos que a prevenção é o caminho e oferecemos serviços especializados para auxiliar a indústria a prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e a perda de competitividade do colaborador e da empresa”**, diz.

A DATA

Em 2003, a **OIT** (Organização Internacional do Trabalho) instituiu o

dia 28 de abril como o **Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho** em reconhecimento às 78 vítimas fatais do acidente de trabalho que ocorreu em uma mina de carvão na cidade de Farmington, no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 1969.

Em 2005, no Brasil, a Lei nº 11.121 instituiu essa mesma data como **Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho**, como uma forma de homenagear os trabalhadores que deram suas vidas pelo trabalho. A partir de então, abril também é considerado o **Mês da Prevenção de Acidentes e Doenças relacionadas ao Trabalho**.



SIGEGO

Presença na Missão Expoprint

O grupo de empresários gráficos de Goiás participa em São Paulo, entre 7 e 9 de abril, da **ExpoPrint & ConverExpo Latin America**, o maior evento de impressão e conversão das Américas. A caravana goiana (foto) é liderada pelo empresário e presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás (Sigego), **Marcos Antonio do Carmo**. A missão teve apoio e suporte do Sebrae e da Fieg. O setor vive agora expectativa para a **Flexo&Labels**, em maio, e **Future Print**, em julho.

VAPT-VUPT



■ **Contadores e alunos de Ciências Contábeis** participam do curso promovido pelo IEL e o Grupo Planning

do engajamento (dos participantes). Foram boas as interações e espero que continue nos próximos dois dias”, afirmou Marcelo Aquino. “A palavra-chave é protagonismo. À medida em que os profissionais vão fazendo os treinamentos, vão se aprimorando e assumindo papéis cada vez mais relevantes no seu trabalho e na sociedade”, completou.

PARCERIA IEL GOIÁS E GRUPO PLANNING

Prossegue capacitação gratuita em Ciências Contábeis

Aberta na terça-feira (05/04), prossegue dias 12 e 19, por meio de videoconferência, a capacitação **Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**, desenvolvida em parceria entre o **IEL Goiás** e o **Grupo Planning** para estudantes que cursam a partir do 6º semestre

de Ciências Contábeis.

Os módulos do curso são ministrados por **Marcelo Aquino**, referência no tema e um dos sócios do Grupo Planning. Com inscrições gratuitas, 60 pessoas participaram do primeiro módulo.

“É ótima essa parceria da Planning com o IEL para ministrar esse curso para desenvolver novos talentos e aprimorar os já existentes no ramo da Contabilidade. Gostei



■ **Marcelo Aquino** ministra curso **Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**



SAÚDE

Vacinação contra gripe na CMOC

O **Sesi Goiás** iniciou segunda-feira (04/04) a vacinação (fotos)

contra a gripe na mineradora **CMOC**, nas cidades de Catalão e Ouidor, no Sudeste Goiano, onde deve imunizar 4 mil pessoas até o dia 20 deste mês. A campanha é realizada em

quatro turnos nas quatro unidades da indústria. Serão contemplados trabalhadores e seus dependentes. Até o dia 1º, o Sesi aplicou cerca de **8 mil doses** em **90 empresas** de Goiás.

RELAÇÕES DO TRABALHO**Boas práticas, bom relacionamento**

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**, recebeu terça-feira (05/04), na Casa da Indústria, o vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-18), desembargador **Geraldo Rodrigues do Nascimento**. A visita (foto) faz parte de movimento do Sistema Indústria para aproximação com o Judiciário trabalhista, buscando intensificar boas práticas e aprimorar as relações entre empregadores e empregados. O encontro foi acompanhado pelo diretor-geral do TRT-18, desembargador **Álvaro Resende**, pela assessora de Relações Institucionais e Cerimonial, **Adnólia**



Aires, e pelo superintendente do Sesi Senai, Paulo Vargas.

“A atuação da Fieg é sempre pelo fortalecimento do diálogo. Os últimos cinco anos foram marcados pela modernização da legislação trabalhista e a pandemia promoveu, incrivelmente, uma enorme

mudança nas relações de trabalho. Precisamos entender e acompanhar essas transformações. A sociedade mudou e as relações do trabalho, também”, afirmou Sandro Mabel, destacando que a área trabalhista interfere diretamente no ambiente de negócios e na atração de investimentos.

**MINERAÇÃO****Fieg ajuda a elaborar Plano Estadual de Recursos Minerais**

Representantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e

de sindicatos patronais do segmento de mineração reuniram-se quarta-feira (06/04) na sede da Secretaria de Indústria e Comércio (SIC), com a superintendente estadual do setor, **Lívia Parreira**, para a primeira oficina temática dedicada à elaboração

do **Plano Estadual de Recursos Minerais**.

O objetivo da iniciativa é estabelecer metas, a serem cumpridas até 2042, buscando impulsionar a atividade mineral em Goiás. O planejamento está sendo desenvolvido em parceria com a **Câmara Setorial de Mineração (Casmin)** da Fieg.

Participaram da reunião (foto) os presidentes

Wilson Borges (Casmin) e **Luiz Carlos Borges (Sindiareia)**; o vice-presidente do Sinprocimento, **Olavo Martins Barros**; os assessores técnicos da Fieg **Lenner Rocha** e **Luciana Machado** e técnicos da secretaria.

VAPT-VUPT

Silvio Simões



■ Sandro Mabel recebe o novo prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmarzinho Mariano (centro), acompanhado dos vice-presidentes da Fieg Flávio Rassi e André Rocha e dos empresários José Luiz Celestino e Huarlei Clésio

PARCERIAS

Fieg recebe novo prefeito de Aparecida de Goiânia

Menos de uma semana após assumir a prefeitura de Aparecida de Goiânia, com a renúncia de Gustavo Mendanha para disputar o governo de Goiás, **Vilmarzinho Mariano** esteve segunda-feira (04/04) na Casa da Indústria, onde foi recebido em almoço pelo presidente da Federação

das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabel**. No encontro, acompanhado pelos vice-presidentes **André Rocha** e **Flávio Rassi** e pelos empresários **José Luiz Celestino** e **Huarlei Clésio**, Sandro Mabel reiterou o apoio do Sistema Fieg à administração municipal, sobretudo em parcerias para fortalecimento da educação, formação profissional e saúde, por meio da **Unidade Integrada**

Sesi Senai Aparecida de Goiânia e da Escola Senai Dr. Celso Charuri.

“São áreas estratégicas, que interferem diretamente não só na qualidade de vida da população, mas na atração de investimentos para o município, gerando um ciclo virtuoso de prosperidade, com mais emprego e renda para as pessoas”, disse o presidente da Fieg.

DEFESA E SEGURANÇA

Comdefesa Goiás assume papel nacional

O Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa-GO), liderado pelo empresário **Anastácios Dagios**, assumiu quarta-feira (30/03) a diretoria de Previsibilidade Orçamentária no Conselho Nacional dos Comdefesas, colegiado da Confederação Nacional da Indústria (CNI). “A indicação reforça o trabalho que temos desenvolvido pela implantação do polo de defesa e segurança em Anápolis. É uma grande conquista

para Goiás”, afirmou Anastácios.

Lançado em 2018 pela Fieg, o Comdefesa-GO busca incentivar a instalação de indústrias fornecedoras de materiais para as Forças Armadas e Polícias Federal, Militar e Civil. O objetivo é identificar oportunidades de negócios para as empresas goianas atenderem a demandas de suprimento de diversos tipos de produtos e serviços no setor de defesa e segurança

■ **Anastácios Dagios:** “Indicação reforça nosso trabalho e é uma grande conquista para Goiás”

Alex Malheiros



Fotos: Sílvia Simões



AGROINDÚSTRIA

Sistema Fieg na Tecnoshow Comigo

O vice-presidente da Fieg André Rocha esteve terça-feira (05/04) na Tecnoshow Comigo, considerada a maior exposição de tecnologia rural do Centro-Oeste brasileiro. A visita técnica, coordenada pelo Sebrae, contou com participação do ex-presidente da Federação Pedro Alves e do superintendente do IEL Goiás, Humberto Oliveira.

Com o tema Produtores Alimentam Cidades, a edição 2022 da feira conta com debates sobre desenvolvimento regional, produção de grãos, mercado global de proteína animal, infraestrutura e logística. A expectativa é de que o volume de negócios supere a marca da última edição, realizada antes da pandemia, que movimentou R\$ 3,4 bilhões em faturamento.

O Sistema Fieg marca presença na Tecnoshow, com estande na Praça das Flores, onde os visitantes podem conferir as melhores soluções técnicas e tecnológicas, projetos de inteligência artificial para a Indústria 4.0, cursos profissionalizantes, serviços de saúde e segurança do trabalho e até programas de estágio.

■ **No estande do Sistema Fieg, o vice-presidente da Fieg André Rocha e o superintendente do IEL, Humberto Oliveira, são recebidos por Hélio Santana (Sesi e Senai Rio Verde/Quirinópolis), Jeziel Ferdinan, gerente do IEL Rio Verde, e alunos**

Participação internacional

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg e o Conselho Temático de Comércio Exterior (CTComex), representado pela analista Alessandra Marynna, acompanharam representantes diplomáticos de Bangladesh, Malásia, Cingapura, países asiáticos; Equador, na América do Sul; e Hungria, na Europa, na abertura oficial da feira de tecnologia em agronegócio Tecnoshow Comigo, segunda-feira (04/04). A visita (foto) buscou estreitar



negócios com os países, sobretudo de olho nas oportunidades para exportação de produtos da agroindústria goiana. ●

VAPT-VUPT

BENCHMARKING

Tocantins busca experiência do Sesi e Senai

O presidente da Fieg, **Sandro Mabel**, recebeu terça-feira (05/04), na Casa da Indústria, comitiva de gestores do **Senai Tocantins**, que veio a Goiânia conhecer as boas práticas desenvolvidas pelo Regional goiano nas áreas de educação, gestão, planejamento, inovação e mercado, além de trocar experiências com a equipe técnica da instituição.

Na recepção ao grupo, **Sandro Mabel** destacou as principais metas estabelecidas durante sua gestão, como a sustentabilidade da rede de unidades **Sesi e Senai**, a formação de profissionais para as indústrias e uma maior aproximação das instituições com o setor produtivo.

Os gestores também visitaram o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, a Escola Senai Vila Canaã, na capital, e foram conhecer as ações do Sistema Fieg na Tecnoshow Comigo, uma das principais exposições

do agronegócio no País, realizada em Rio Verde, no Sudoeste goiano.

Comitiva de gestores do Senai Tocantins é recebida na Casa da Indústria pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, e visita o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas

Fotos: Alex Matheiros



QUALIFICAÇÃO

Senai Itumbiara realiza curso técnico em Goiatuba

A Escola Senai Itumbiara, no Sul do Estado, iniciou segunda-feira (04/04) o curso técnico em eletrotécnica realizado em Goiatuba. Com 30 alunos matriculados, essa é a sexta turma do projeto desenvolvido pela unidade em parceria com a Associação dos Trabalhadores da Usina Goiasa (ATG). Ao todo, 180 alunos participam dessa programação customizada para atender à demanda da associação.

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial goiana dobra valor negociado, impulsionado por mais negócios com a China

O Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fieg divulgou quinta-feira (07/04) dados atualizados da **balança comercial goiana**. Em março, o saldo negociado – diferença entre exportações e importações – ficou superavitário em **US\$ 903,9 milhões**, representando incremento de 102% na comparação com o mês anterior.

As exportações de Goiás tiveram aumento de 64% na comparação com fevereiro/2022, impulsionadas pela sazonalidade da colheita de soja e pelo incremento das exportações do grão (+139%), sobretudo para a China.

No total, o Estado exportou **US\$ 1,4 bilhão** em produtos, sendo **61,3%** destinados ao território chinês.

As importações também apresentaram aumento em relação ao mês anterior, com valor negociado de **US\$ 516,6 milhões (+23%)**. Novamente, destacam-se produtos imunológicos e químicos, que representam quase **50%** dos itens importados. China (**18,4%**), Alemanha (**8,3%**), Tailândia (**7,3%**), Canadá (**7%**) e Rússia (**6,4%**) destacam-se como origem dos produtos, indicando que o conflito armado na Europa pode ter maiores desdobramentos na balança nos próximos meses.

Na comparação com igual período do ano passado, a balança

comercial goiana também registrou neste mês de março crescimento nas exportações (+36%), nas importações (+21%) e no saldo negociado (+46%).

Com o resultado, **Goiás manteve a 8ª colocação** no ranking nacional de Estados exportadores. No ranking de importadores, o Estado caiu uma posição, ficando na 12ª colocação.

CONFIRA, AQUI, integra da [análise](#)



FEIRA DE BELEZA

Sindquímica e Abinq-Phec lideram missão à ExpoCosmética 2022

O Sindicato das Indústrias Químicas no Estado de Goiás (Sindquímica) liderou, em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Produtos de Higiene e Cosméticos (Abinq-Phec), missão de empresários goianos a **25ª ExpoCosmética**, maior feira ibérica de beleza, dedicada a estética, cosméticos e cabelo. A exposição, realizada de 2 a 4 de abril, em Porto (Portugal), contou com estande próprio para prospecção de empresas de Goiânia, Brasília e São Paulo.

“O projeto das missões foi e vem sendo primordial para o desenvolvimento, crescimento e inovação das empresas em pessoal, produto e layout. A iniciativa incentiva negócios goianos a tornarem-se exportadores”, afirmou o presidente do Sindquímica, **Jair Alcântara**, destacando o trabalho da entidade para fortalecimento e defesa de interesses das empresas do setor.



■ **Jair Alcântara**, presidente do Sindquímica: incentivo à exportação



VAPT-VUPT

CONTAGEM REGRESSIVA

Fieg promove missão prospectiva a Hannover, na Alemanha

Com prazo até **20 de abril** para ‘arrumar as malas’ – adquirir pacote que inclui passagem aérea (saída e chegada em Goiânia) e hospedagem, entre outras providências –, o **Centro Internacional de Negócios (CIN)** da Fieg promove missão prospectiva à **Feira Industrial de Hannover 2022**, de 30 de maio a 2 de junho, na Alemanha.

Considerada a maior e mais importante feira industrial do mundo, nesta edição a exposição é voltada à discussão sobre transformação industrial, explorando soluções para as três grandes tendências da indústria: digitalização, individualização e produção de baixo carbono. Para tanto, serão abordados temas como hubs do futuro; automação, movimento e direção; peças engenhadadas e soluções; logística; ecossistemas digitais; e soluções em energia.

Além de passagens e hospedagem,

os empresários interessados em participar da missão empresarial têm até 20 de abril para programar visita técnica a empresas alemãs; adquirir tickets para os quatro dias de feira; apoio técnico; estande Rede CIN; três circuitos guiados; e intérpretes. O valor do investimento varia de **EUR 3.005,00 a EUR 3.840,00**, dependendo do tipo de acomodação.

As inscrições podem ser feitas no [link](#). Mais informações pelo telefone **(62) 3501-0048**.

HANNOVER MESSE

MISSÃO À FEIRA INDUSTRIAL DE HANNOVER 2022

30 de Maio a 02 de Junho

Hannover, Alemanha

Tendências da indústria mundial e acesso a novas tecnologias e mercados. Participe da comitiva do CIN Goiás, que contará com pacote logístico e apoio técnico

Investimento:
Pacote apt duplo: EUR 3.005,00*
Pacote apt single: EUR 3.840,00*
 *Valores de saída e chegada em GYN

Inscrições até 20/04
 pelo link: bit.ly/InscriçõesHannover
 cin@fieg.com.br | (62) 3501-0048

Logos: FIEG (PELO FUTURO DA INDÚSTRIA), CIN (Centro Internacional de Negócio de Goiás), CNI (Confederação Nacional da Indústria - PELO FUTURO DA INDÚSTRIA), apexBrasil

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis, Luciana Amorim e Thauany Monma - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico

Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 76645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista